

Sistemas operativos

**Mp1 – relatório**

2MIEIC02

19 de Março de 2021

Afonso Duarte de Carvalho Monteiro [up201907284@fe.up.pt](mailto:up201907284@fe.up.pt)

Carlos Manuel Ferreira Gomes [up201906622@fe.up.pt](mailto:up201906622@fe.up.pt)

Fernando Luís Santos Rego [up201905951@fe.up.pt](mailto:up201905951@fe.up.pt)

Miguel Faria Amorim [up201907756@fe.up.pt](mailto:up201907756@fe.up.pt)

**Ponto de situação**

À data de realização deste relatório, foram cumpridos todos os objetivos estabelecidos para a execução do mini-projeto 1. Ou seja, os requisitos funcionais e arquiteturais, bem como as funcionalidades adicionais, foram corretamente implementadas.

Em primeiro lugar, quanto aos registos funcionais, o nosso programa suporta os métodos de invocação indicados, tendo um diretório ou ficheiro a processar, as opções possíveis (“v”, “c” e “R”) e o modo (tipo de utilizador, operações a efetuar sobre as permissões e , por fim, as permissões a ser alteradas), podendo este ser também ser octal.

Em segundo lugar, mudando o foco para as funcionalidades adicionais, conseguiu-se concretizar não só com sucesso a geração de registos de execução, no formato “instant ; pid ; event ; info”, como também o tratamento de sinais, no formato “pid ; fich/dir ; nftot ; nfmod”.

Por fim, mas não menos importante, cumprimos com os requisitos arquiteturais exigidos. Sempre que o programa é invocado com a opção -R, cada processo subsequente analisa apenas o ficheiro ou diretório passado pelo parâmetro respetivo e cria um sub-processo por cada sub-diretório eventual, com uma nova instância xmod executada recursivamente.

**Auto-avaliações:**

**Miguel Amorim** - Tratei principalmente a parte de geração de registos de execução, ou seja, registo num ficheiro da ocorrência dos possíveis eventos e fui ajudando e acompanhando o trabalho dos restantes membros do grupo. Este projeto, a meu ver, correu de forma pacífica e organizada sendo que o projeto foi dividido pelos membros sem nenhum problema.

**Fernando Rego -** No âmbito deste projeto, tratei principalmente da parte base do projeto conseguindo assim concluir os requisitos funcionais, onde tratei das várias flags, -v , -c, e do modo recursivo -R, e dos vários MODES possíveis na invocação deste programa. Ao longo do trabalho fui apoiando os restantes colegas e achei que foi feito de forma muito organizada.

**Afonso Monteiro -** Quanto à minha parte no trabalho, nesta parte desempenhei um papel mais observador, tendo acompanhado os meus colegas e sempre estar disponível quando podia. Isto em parte deve-se também ao facto de pessoalmente ter encontrado problemas com as minhas máquinas virtuais, que a dada altura deixei de as conseguir abrir. Fui também o responsável pela elaboração do mini-relatório.

**Carlos Gomes -** No projeto foquei-me na parte do tratamento de sinais, nomeadamente no tratamento do sinal SIGINT, originado pelo comando CTRL-C. Ao longo do projeto tentei sempre que possível ajudar os restantes membros do grupo que também se disponibilizaram em todos os momentos para colaborar e ajudar.